

## CHAMADA PÚBLICA DE SELEÇÃO Nº 02 / 2022

**Estabelece normas e condições para Processo Seletivo de auxiliares de pesquisa para atuação na REDE DE COOPERAÇÃO EM PESQUISA UECE/SEDUC.**

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública, para o conhecimento dos interessados, a Chamada Pública para seleção de auxiliares de pesquisa no escopo da **REDE DE COOPERAÇÃO EM PESQUISA UECE/SEDUC (RECOPE)**, dirigida para os professores efetivos pertencentes ao Grupo Ocupacional do Magistério da Educação Básica (MAG), em efetivo exercício em qualquer das instâncias da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE).

### 1. DOS OBJETIVOS DA REDE DE COOPERAÇÃO EM PESQUISA UECE/SEDUC

A Rede de Cooperação em Pesquisa UECE/SEDUC (RECOPE) é uma iniciativa criada pela articulação entre a Universidade Estadual do Ceará e a Secretaria de Educação do Ceará e tem como objetivo fomentar ações conjuntas, compatíveis com as respectivas missões institucionais, visando responder aos desafios do estado do Ceará para a elevação do patamar educacional da sua população, com oferta de educação de qualidade em todos os níveis (básico e superior), valorização dos profissionais de educação e incentivo à pesquisa científica como fundamento para a melhoria e qualificação dos serviços educacionais.

1.1. As pesquisas, a serem desenvolvidas por força do Processo nº 10469296/2020 e contrato nº 52/2021, celebrado entre a Fundação Universidade Estadual do Ceará e Secretaria de Educação do Estado do Ceará, envolvem os seguintes eixos de pesquisa em política educacional:

EIXOS DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
1. Políticas de tecnologias digitais na educação básica	Atuação no desenvolvimento de tecnologias e sistemas digitais para gestão educacional e escolar, inclusão digital, currículo, produção de recursos pedagógicos e metodologias ativas.
2. Política e gestão educacional e escolar	Atuação na concepção e implementação de políticas educacionais com foco na diversidade e no multiculturalismo.
3. Educação e saúde	Atuação na perspectiva pluridisciplinar da ciência da educação com as ciências da saúde, visando a identificar e atuar sobre problemas que afetam a adolescência e suas consequências para a vida adulta e a inserção na sociedade e no mundo do trabalho.
4. Currículo, práticas pedagógicas e cidadania global	Estudos sobre currículo, considerando a dimensão do prescrito e do real e observando as condições de implementação; estudos sobre práticas pedagógicas e processos de ensino-aprendizagem; pesquisas sobre valores, conhecimentos e habilidades que preparem os jovens para uma cidadania global.

- 1.2. Cada eixo de pesquisa é constituído por um conjunto de estudos associados, conforme discriminação detalhada no **Anexo 2** desta Chamada Pública.
- 1.3. Cada pesquisa apresentada no **Anexo 2** selecionará auxiliares de pesquisa nível I – candidatos com graduação plena.
- 1.4. As pesquisas desenvolvidas pelos auxiliares de pesquisa selecionados, conforme expressos nos títulos dos projetos apresentados no **Anexo 2**, deverão estar inseridas nos eixos de pesquisas indicados no item 1.1. e atender às demandas de políticas educacionais da SEDUC.
- 1.5. Maiores detalhes sobre as pesquisas de cada um dos eixos das políticas educacionais da SEDUC, definidas para esta Chamada Pública, encontram-se descritos no **Anexo 3**.

## **2. DO PÚBLICO-ALVO**

- 2.1. Poderão participar da Chamada Pública para seleção de auxiliares de pesquisa no escopo da **REDE DE COOPERAÇÃO EM PESQUISA UECE/SEDUC** os candidatos que atendam aos seguintes requisitos:

- 2.1.1. Ser professor efetivo pertencente ao Grupo Ocupacional do **Magistério da Educação Básica (MAG)**, em efetivo exercício em uma das seguintes unidades: escolas estaduais, unidades da SEDUC/Sede, Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE), Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (SEFOR) ou unidades sindicais que representam os profissionais do Grupo MAG da Educação Básica;
- 2.1.2. Ser portador de diploma de graduação em licenciatura de duração plena.

- 2.2. Não poderão concorrer às vagas para auxiliares de pesquisa da **REDE DE COOPERAÇÃO EM PESQUISA UECE/SEDUC** os candidatos que:

- 2.2.1. Possuam titulação de mestrado;
- 2.2.2. Estejam cursando mestrado público, reconhecido pela CAPES, com ou sem financiamento da SEDUC;
- 2.2.3. Desligaram-se ou foram desligados de ofertas de mestrados anteriores;
- 2.2.4. Contabilizem tempo de serviço suficiente, de modo que falte para aposentadoria, em quantidade de anos, valor igual ou menor ao dobro do tempo de um curso de mestrado;
- 2.2.5. Estejam matriculados ou aprovados em curso de mestrado, reconhecidos pela CAPES;
- 2.2.6. Estejam em estágio probatório.

Obs: Caso seja comprovado o descumprimento de qualquer um dos itens do tópico 2.2., o candidato será excluído do processo em qualquer etapa da seleção.

### 3. DAS VAGAS DOS PROJETOS DE PESQUISA

3.1. Esta Chamada Pública disponibiliza 16 vagas ofertadas e distribuídas entre os eixos de política educacional da SEDUC e os projetos de pesquisa, detalhados no **Anexo 2**.

### 4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. **Período de inscrição:** 06 a 17 de janeiro de 2022, no horário de 08h do dia 06 de janeiro às 18h do dia 17 de janeiro, através do formulário *online* no site da PROPGPq/UECE - <http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/>

4.2. A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao envio de todos os documentos discriminados no item 4.3.

4.3. A documentação exigida para inscrição deverá ser enviada em um único arquivo no formato pdf legível, com os documentos organizados na mesma ordem em que aparece nos itens seguintes;

- a) Uma foto 3 x 4 recente de frente colorida e scaneada;
- b) Cópia dos seguintes documentos: Identidade, CPF, Título de Eleitor com comprovante de votação em 2020, Certificado de Reservista ou equivalente (para os candidatos do sexo masculino) e passaporte (exclusivo para candidatos estrangeiros);
- c) Comprovante, por meio do extrato de pagamento (contracheque), emitido pela Seplag, contendo o código de validação (<https://www.seplag.ce.gov.br/menu-servicos/servidor-online/>), de que é professor efetivo ativo da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE);
- d) Cópia do diploma do curso de graduação (tecnólogo, bacharel ou licenciado). Também será aceito diploma de curso superior fornecido por instituição de outro país, desde que reconhecido e/ou revalidado por órgão competente no Brasil;
- e) Cópia do histórico escolar do curso de graduação plena (tecnólogo, bacharel ou licenciado), reconhecido pelo órgão competente;
- f) DAE (Documento de Arrecadação Estadual) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais). O candidato deverá gerar o boleto para realizar o pagamento da inscrição na página da UECE. Para tanto, acesse ([www.uece.br](http://www.uece.br)); na sessão “Serviços e Informativos”, escolha a opção “Emissão de DAE”; no campo “Cidade”, selecione Fortaleza; no campo “Serviço”, selecione **RECOPE – Rede de cooperação em pesquisa UECE/SEDUC**; preencha o número do CPF do candidato e o nome completo. Em hipótese alguma, mesmo em caso de indeferimento de inscrição, a taxa será devolvida.

4.4. Os(as) candidatos(as) selecionados(as) terão sua documentação conferida com os originais posteriormente.

4.5. As comunicações oficiais para efeito de divulgação do processo seletivo acontecerão na página da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UECE (PROPGPq), através do link <http://www.uece.br/proppgq/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/>, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**).

4.6. O candidato com inscrição indeferida poderá impetrar recurso junto ao programa/curso de pós-graduação para o qual está se inscrevendo, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**), não cabendo recursos adicionais, na esfera administrativa, em relação à decisão adotada no julgamento do recurso.

## 5. DO PROCESSO SELETIVO

5.1. A Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará nomeará uma Comissão Especial de Seleção, constituída por coordenadores de pesquisas dos Programas de Pós-Graduação (PPG) envolvidos com as pesquisas indicadas no **Anexo 2**.

5.2. Cada Coordenador dos PPG organizará sua Comissão de Seleção dos Auxiliares de Pesquisa, contando com os pesquisadores coordenadores das respectivas pesquisas.

5.3. O processo seletivo dos auxiliares de pesquisa abrange 3 etapas:

### 5.3.1. Etapa 1 – Carta de intenção

- A carta de intenção é um gênero textual/discursivo em que o(a) candidato(a) expressa seus interesses para a vaga a qual está se inscrevendo. Ele(a) deverá redigir um texto de até 600 palavras, manifestando seu interesse em concorrer para a pesquisa que selecionou no ato da inscrição;
- A Carta de intenção é eliminatória e terá nota na escala de zero (0,0) a dez (10,0) pontos;
- A nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0 (sete) pontos;
- A Carta de intenção será elaborada em dia e hora determinado no Cronograma de Eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**), no formato *on-line*, e o candidato receberá, no e-mail informado na Ficha de Inscrição, orientações para acesso ao ambiente virtual no qual vai realizar a atividade;
- Na avaliação da Carta de intenção, serão atribuídas notas na escala de zero (0,0) a dez (10,0), de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

<b>Crítérios</b>	<b>Pontuação Máxima</b>
Uso da modalidade padrão da Língua Portuguesa	1,0
Capacidade de apresentar-se como um pesquisador, apresentando conhecimento do tema do projeto da pesquisa para o qual se inscreveu	4,0
Capacidade de justificar seus interesses e motivações pelo projeto da pesquisa para o qual se inscreveu	2,5
Capacidade de relacionar o projeto da pesquisa para o qual se inscreveu à sua experiência profissional	2,5
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

### 5.3.2. Etapa 2 – Entrevista

- Somente fará a entrevista o(a) candidato(a) aprovado na Etapa 1 – Carta de intenção;
- A entrevista tem caráter eliminatório e objetiva discutir com o candidato seu interesse pelo projeto de pesquisa para o qual se inscreveu, bem como experiência profissional e disponibilidade de tempo para a pesquisa;

- c) A entrevista será realizada de modo virtual com uso da ferramenta *Meet* do *Gsuite*;
- d) Cada Programa de Pós-graduação que possui pesquisas nesta Chamada Pública abrirá uma sala de entrevistas específica e o candidato será informado por *e-mail* sobre o dia e hora de seu acesso;
- e) Não será permitido que um candidato assista à entrevista de outro candidato e, caso tente acesso à sala virtual de entrevistas antes do seu horário, terá seu acesso vetado pelo gestor da sala;
- f) Na avaliação da entrevista, serão atribuídas notas na escala de zero (0,0) a dez (10,0), de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Critérios	Pontuação Máxima
Capacidade argumentativa e fluência na Língua Portuguesa	1,0
Capacidade de articular experiência profissional com o projeto de pesquisa para o qual se candidatou	4,0
Motivação e interesse pelo tema da pesquisa para o qual se candidatou	3,0
Perspectivas de atividades a serem realizadas durante o desenvolvimento da pesquisa	2,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

- g) A nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0 (sete) pontos.

### 5.3.3. Etapa 3 – Prova de Títulos

- a) Somente fará a Prova de Títulos o(a) candidato(a) aprovado(a) na Etapa 2 – Entrevista;
- b) Na avaliação da Prova de Títulos, os candidatos devem encaminhar o CV Lattes acompanhado da documentação comprobatória, scaneado e convertida num único arquivo PDF legível, na sequência apresentada conforme indicado no **item c)**, a seguir, no dia indicado no **Anexo 1** desta Chamada Pública, para o endereço eletrônico a ser indicado posteriormente;
- c) Para a Prova de Títulos, será considerada a produção acadêmica do candidato, avaliada de acordo com a pontuação indicada no quadro seguinte:

Título/Produção	Pontuação	Pontuação máxima
Diploma de Especialização	0,4 ponto por certificado	0,4
Diploma de Graduação Plena, exceto aquele apresentado como requisito para inscrição	0,7 ponto por diploma	0,7
Experiência de docência na Educação Básica	0,4 ponto por ano	2,0
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins por editora com Conselho Editorial no período de 2017 a 2021 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,5 ponto por livro	1,0
Livro integral publicado na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins por editora sem Conselho Editorial no período de 2017 a 2021 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,25 ponto por livro	0,5
Capítulo de livro na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins publicado por editora com Conselho Editorial no período de 2017 a 2021 (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,3 ponto por capítulo	0,9

Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2017 a 2021 (QUALIS A até B1) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,7 ponto por artigo	2,1
Artigo publicado em periódico da área do Programa de Pós-graduação da pesquisa ou afins com Qualis CAPES no período de 2017 a 2021 (QUALIS B2 até B5) (de acordo com documento de área da CAPES em vigor)	0,4 ponto por artigo	1,2
Trabalho completo, na área do Programa de Pós-graduação da pesquisa e afins, publicado em Anais de Congressos, Seminários e Simpósios no período de 2017 a 2021	0,2 ponto por trabalho	1,0
<b>Total</b>		<b>10,0</b>

d) A Prova de Títulos, destinada aos candidatos aprovados na Entrevista, tem caráter classificatório.

## 6. DA APROVAÇÃO E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

6.1. A nota final de cada candidato(a) será resultante da média aritmética das notas obtidas em todas as etapas.

6.1.1. Em caso de empate na nota final, deverão ser observados os seguintes critérios de desempate, obedecendo à ordem a seguir:

- a) maior nota na Carta de intenção;
- b) maior nota na Entrevista;
- c) maior nota na Prova de Título.

## 7. RESULTADO FINAL

7.1. O resultado final do processo seletivo será divulgado, considerando os candidatos aprovados e classificados na ordem decrescente de classificação de projeto de pesquisa, conforme cronograma de eventos desta Chamada Pública (**Anexo 1**);

7.2. Os candidatos selecionados nesta Chamada Pública serão beneficiários de formação qualificada em nível de pós-graduação *stricto sensu* nos respectivos programas/cursos de pós-graduação aos quais estão vinculadas às pesquisas e os professores pesquisadores e se enquadrarão em todas as exigências estabelecidas pelos respectivos programas/cursos, inclusive no que concerne à comprovação em proficiência leitora em língua estrangeira, cabendo-lhes cumprir integralmente o Regimento do mesmo.

## 8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Todo recurso impetrado em qualquer uma das fases deste Processo Seletivo somente poderá ser realizado mediante envio do **Requerimento de reconsideração ou recurso em processo seletivo – Anexo 4**, através do e-mail [selecao.recope2022@uece.br](mailto:selecao.recope2022@uece.br). O recurso só será analisado se todas as informações solicitadas nos campos **Anexo 4** estiverem corretamente preenchidas.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**  
**Diretoria de Ensino**



- 8.2. Caso haja vagas de auxiliares de pesquisa não preenchidas em um dos projetos de pesquisa, o(a) candidato(a) que obtiver a maior nota final no programa/curso vinculado àquele projeto será convocado(a) para preencher a vaga, mediante sua aceitação. Caso este(a) não aceite, será chamado(a) o seguinte.
- 8.3. Os casos omissos desta Chamada Pública de seleção serão resolvidos pela Comissão Especial de Seleção, nomeada pela Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa.

Fortaleza (CE), \_\_\_\_\_ de janeiro de 2022.

Prof. Hidelbrando dos Santos Soares  
Reitor

ANEXO 1

CRONOGRAMA DE EVENTOS DA CHAMADA PÚBLICA

DATA/PERÍODO	ATIVIDADES / ETAPAS DA SELEÇÃO	HORÁRIO E LOCAL
06 a 17 de janeiro de 2022	Inscrição pela internet e data limite para pagamento da taxa de inscrição	08h do dia 06 de janeiro às 18h do dia 17 de janeiro <a href="http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>
19 de janeiro de 2022	Afixação do resultado das inscrições	22h <a href="http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>
20 de janeiro de 2022	Prazo para recurso das inscrições	00h às 23:59h por e-mail: <a href="mailto:selecao.recope2022@uece.br">selecao.recope2022@uece.br</a>
21 de janeiro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos contra o indeferimento da inscrição.	22h <a href="http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>
24 de janeiro de 2022	Realização da Etapa 1 - Carta de Intenção	As orientações serão enviadas para o e-mail do(a) candidato(a)
28 de janeiro de 2022	Divulgação do resultado da Etapa 1 – Carta de Intenção	22h <a href="http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>
31 de janeiro de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando o resultado da Etapa 1	00h às 23:59h por e-mail: <a href="mailto:selecao.recope2022@uece.br">selecao.recope2022@uece.br</a>
01 de fevereiro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos impetrados na Etapa 1 e divulgação da Relação com os nomes dos candidatos habilitados para a Entrevista	22h <a href="http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>
02 e 03 de fevereiro de 2022	Realização de entrevistas – candidato(a) receberá e-mail informando link, o dia e horário	08h – 22h Sala Virtual – Google Meet
04 de fevereiro de 2022	Divulgação dos aprovados na Etapa 2 - Entrevista	22h <a href="http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>
07 de fevereiro de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando a nota da Entrevista (até as 18h00)	00h às 23:59h por e-mail: <a href="mailto:selecao.recope2022@uece.br">selecao.recope2022@uece.br</a>
08 de fevereiro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos da Etapa 2 - Entrevista	22h <a href="http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>
09 de fevereiro de 2022	Envio da documentação comprobatória para a Etapa 3 - Prova de Títulos (até as 18h00)	00h às 23:59h por e-mail: <a href="mailto:selecao.recope2022@uece.br">selecao.recope2022@uece.br</a>
11 de fevereiro de 2022	Publicação do Resultado da Etapa 3 - Prova de Títulos	22h <a href="http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/propgpg/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>

14 de fevereiro de 2022	Período para interposição de recurso administrativo questionando a nota da Etapa 3 - Prova de Títulos (até as 18h00)	00h às 23:59h por e-mail: <a href="mailto:selecao.recope2022@uece.br">selecao.recope2022@uece.br</a>
15 de fevereiro de 2022	Publicação do Resultado do julgamento dos recursos referentes à Nota da Etapa 3 - Prova de Títulos	22h <a href="http://www.uece.br/progpgq/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/progpgq/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>
15 de fevereiro de 2022	Resultado Final	22h <a href="http://www.uece.br/progpgq/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/">http://www.uece.br/progpgq/home/servicos-e-informativos/recope-rede-de-cooperacao-em-pesquisa-uece-seduc/chamada-publica-2022/</a>

## ANEXO 2

### PROJETOS DE PESQUISAS VINCULADOS AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UECE / EIXOS DE PESQUISA EM POLÍTICA EDUCACIONAL E VAGAS PARA AUXILIARES DE PESQUISA

EIXOS DE PESQUISA	PPG /CURSO	Auxiliares de Pesquisa Nível I
<b>1. Políticas de tecnologias digitais na educação básica</b>	-	-
1.1. Análise e extração de conhecimento em dados educacionais	Ciência da Computação <sup>1</sup> (Fortaleza-CE)	1
1.2. Desenvolvimento/Evolução de sistemas informatizados da/para a SEDUC ou escolas		1
1.3. Recurso educacional digital e ensino de leitura	História e Letras (Quixadá-CE)	1
<b>2. Política e gestão educacional e escolar</b>	-	-
2.1. Formação de professores e gestores: o mais PAIC	História e Letras (Quixadá-CE)	1
2.2. Sistema carcerário cearense: reflexão sobre a crise, a seletividade e as alternativas no âmbito da política penal	Serviço Social, Trabalho e Questão Social (Fortaleza-CE)	1
2.3. Saberes sobre questão étnico-racial, gênero e sexualidades nas escolas públicas estaduais		1
<b>3. Educação e saúde</b>	-	-
3.1. Adolescentes e saúde mental nas escolas: protagonismo juvenil, cartografia e criação de estratégias de intervenção.	Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (Fortaleza-CE)	2
<b>4. Currículo, práticas pedagógicas e cidadania global</b>	-	-
4.1. Educação e diversidade: educação do campo, indígena, étnico-racial e gênero	Educação e Ensino (Limoeiro do Norte-CE)	2
4.2. Educação geográfica voltada aos povos e comunidades indígenas, quilombolas e do campo	Geografia (Fortaleza-CE)	1
4.3. Metodologias ativas e práticas inclusivas na educação geográfica		1
4.4. Formação docente em Ética Filosófica	Filosofia (Fortaleza-CE)	1
4.5. Formação docente em Filosofia Social e Política		1
4.6. Educação Ambiental nas unidades de conservação do Estado do Ceará	Ciências Naturais (Fortaleza-CE)	1
4.7. Educação Ambiental no Ensino de Química, Física e Biologia: criação de atividades lúdicas para o ensino sobre conservação e preservação ambiental		1
<b>TOTAL</b>		<b>16</b>

<sup>1</sup> Os(as) candidatos(as) que irão concorrer aos projetos de pesquisa vinculados ao **Programa de Pós-graduação em Ciências da Computação** devem ser graduados em um dos cursos a seguir: Ciência de Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Software, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas e Mídias Digitais, Sistemas de Informação, Informática, Redes de Computadores, Jogos Digitais, Licenciatura em Computação, Engenharias, Matemática, Física ou Administração.

### ANEXO 3

#### DETALHAMENTO DAS PESQUISAS E PROJETOS POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

##### 1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CUIDADOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM E SAÚDE (FORTALEZA- CE)

###### **Projeto 1: Adolescentes e saúde mental nas escolas: protagonismo juvenil, cartografia e criação de estratégias de intervenção**

Partimos de diversas pesquisas e teorias que compreendem o adolescente como capaz de exercer um papel político, de participação fundamental na produção de conhecimento, especialmente, sobre temas e vivências que lhe dizem respeito. Desse modo, a metodologia dessa pesquisa será qualitativa, se pautará no método cartográfico e na participação desses jovens junto aos pesquisadores para mapeamento das principais queixas e sintomas de sofrimento emocional, manifestos por adolescentes nessas escolas. A partir daí, serão produzidas estratégias de atenção e cuidado no ambiente escolar que façam sentido para os adolescentes, articulando-as à rede de proteção, bem como às políticas públicas de saúde. Essa investigação participativa implicará que, em cada escola envolvida, sejam realizados os seguintes momentos: 1) rodas de conversa com os adolescentes para sondagem, reconhecimento e mapeamento no que se refere às queixas sobre saúde mental entre eles; 2) oficinas de construção de estratégias e recomendações por parte dos próprios adolescentes com a mediação dos pesquisadores. Trata-se, portanto, de uma pesquisa-ação na busca por desenvolver conhecimentos e produtos (livro com relatos de experiência e recomendações, artigos científicos, materiais ou experiências artísticas) que possam afetar de forma positiva a qualidade da rede de atendimento e fortalecer/criar práticas de cuidado entre os próprios adolescentes dentro do espaço escolar.

###### **Objetivo Geral**

- Realizar uma pesquisa participativa, no campo da saúde mental e do protagonismo juvenil, com adolescentes do Ensino Médio de algumas escolas públicas de Fortaleza.

###### **Objetivos Específicos**

- Realizar rodas de conversa com grupos de adolescentes, participantes da pesquisa, para discussão sobre suas representações acerca de saúde mental;
- Mapear, com esses adolescentes, as principais queixas e sintomas de sofrimento emocional, manifestos pelos alunos em algumas escolas estaduais;
- Construir, a partir da participação desses adolescentes, recomendações de atenção e cuidado no espaço escolar;
- Promover a competência de autoria desses adolescentes, através da produção de um livro com relatos dessa experiência, mediante narrativas escritas por eles, mas também pelos pesquisadores.

## 1. MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA (FORTALEZA- CE)

### Projeto 1: Formação Docente em Ética Filosófica

A docência em Filosofia, assim como nas demais áreas, deve buscar um constante aperfeiçoamento e atualização. Talvez mais do que em outras áreas, o aperfeiçoamento e a atualização na área de Filosofia não podem prescindir dos textos básicos – tanto as obras dos filósofos como as obras dos comentadores dos filósofos. A tradução pode ser definida como um processo de interpretação do significado de um texto em uma língua (o texto fonte) e a produção de um novo texto em outra língua com sentido equivalente. No caso específico da Filosofia, o processo de tradução torna-se mais complexo do que outras traduções, como a de um texto de ficção, por exemplo, porque em Filosofia estamos lidando com conceitos cujo entendimento ou interpretação encontram-se já estabelecidos na tradição de estudos dos autores envolvidos, sem muita margem à variação ou à sinonímia. Neste sentido, este projeto constitui instrumento valioso para o desenvolvimento da docência em Filosofia, uma vez que o estudo e a disponibilização dos textos básicos de Filosofia em língua portuguesa em muito potencializará a docência em Filosofia em nosso estado.

#### Objetivo Geral:

- Refletir sobre os limites e as possibilidades que se apresentam na docência em Filosofia, em particular, no ensino médio.

#### Objetivos Específicos:

- Conhecer os paradigmas conceituais e as reflexões teóricas que marcam o campo das pesquisas sobre a docência em Filosofia
- Analisar e contextualizar os documentos e marcos legais nas esferas nacional e estadual
- Refletir sobre os desafios e as possibilidades no ensino de Filosofia no nível médio
- Discutir sobre a produção de conteúdo na área de Filosofia para o material didático do Ensino Médio.
- Produzir conteúdo e publicações na área de Filosofia como material didático do Ensino Médio.

### Projeto 2: Formação Docente em Filosofia Social e Política

A esse projeto alinham-se dois dos laboratórios vinculados ao Curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia-UECE: o LAPOVILI - Laboratório de Estudos sobre Poder, Violência e Linguagem; e o LEDH - Laboratório de Ética e Direitos Humanos. No que diz respeito ao primeiro, tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas interdisciplinares sobre violência e linguagem, com vistas à formulação de políticas públicas. Entre outras possibilidades, os estudos organizados pelo LAPOVILI visam ensejar o aprimoramento da formação profissional de estudantes, orientar a intervenção pública no trato das questões sociais que envolvam violência ou linguagem e promover a ampliação do horizonte dos conhecimentos e reflexões sobre os problemas sociais que envolvam questões de violência e/ou questões de linguagem. Já o segundo, o Laboratório de Ética e Direitos Humanos, está embasado na compreensão de que, nas sociedades modernas, são exigidas das relações políticas e jurídicas, uma constante maturação e capacitação para lidar com problemas éticos novos e complexos, haja vista as implicações e desafios ético-políticos e jurídicos da engenharia genética, da biotecnologia, das fusões e incorporações de conglomerados econômicos, da reestruturação do Estado nacional e do papel das nações no cenário mundial, da formação de blocos econômicos, políticos e sociais de nações, do surgimento do trabalho virtual, das organizações não governamentais e supra nacionais, etc. Assim, faz-se necessária uma concepção universal de valores que orientem a convivência dos povos e das

nações em escala planetária. Isso tem como implicação que há a necessidade urgente da cooperação solidária dos indivíduos, das culturas e nações na fundamentação de direitos intersubjetivos, principalmente dos direitos humanos, que sirvam de parâmetro mínimo para as relações entre indivíduos, culturas e nações de modo a evitar não só a arbitrariedade do poder estatal sobre os indivíduos humanos (e as minorias), mas, também, ao mesmo tempo, evitar uma iminente destruição da própria coletividade humana.

**Objetivo Geral:**

- Refletir sobre a formação docente a partir de um enfoque sócio-político, examinando seu modo de inserção nas relações de poder contemporâneas e discutindo as múltiplas relações que ela estabelece com a educação, o poder, as ciências, a violência, a linguagem e, em especial, os direitos humanos.

**Objetivos Específicos:**

- Fomentar ações educativas visando ao ensino e prática dos direitos humanos;
- Estudar as principais abordagens teóricas e históricas dos problemas do poder, da violência e sua relação com o problema da linguagem;
- Compreender o processo histórico que levou à formação dos direitos humanos na modernidade e à sua positivação na contemporaneidade, discutindo suas implicações filosóficas;
- Discutir os reflexos e as consequências do ensino de direitos humanos dentro do processo educacional;
- Analisar, na esfera educacional, as relações entre os direitos humanos, a desigualdade socioeconômica e a diversidade cultural e de gênero;
- Desenvolver pesquisas interdisciplinares sobre as relações entre poder, violência e linguagem.

## 1. MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM HISTÓRIA E LETRAS (QUIXADÁ – CE)

### Projeto 1 - Formação de professores e gestores: o mais PAIC

Neste subprojeto, pretendemos analisar as ações formativas do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), que se tornou política pública prioritária do Governo do Estado em 2007. Por intermédio da pactuação entre Estado e Municípios, este programa visa oferecer a formação continuada aos professores e o apoio à gestão escolar. Desde sua criação, definiu, como meta, garantir a alfabetização dos alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública cearense. A proposta é realizar pesquisas relacionadas a três dos seis eixos existentes: eixo de Educação Infantil, eixo de Ensino Fundamental I e eixo de gestão, através do diagnóstico dos desafios da formação de professores e gestores para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, além do acompanhamento das ações propostas e realizadas, análise e sistematização das informações nas diversas CREDES atendidas.

**Objetivo geral**

- Analisar as ações formativas do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) direcionadas aos professores e gestores de escolas públicas.

**Objetivos específicos**

- Verificar como ocorre a cooperação entre Governo do Estado e municípios cearenses com a finalidade de apoiar os municípios na alfabetização de alunos da rede pública de ensino até o final do segundo ano do Ensino Fundamental;
- Conhecer a proposta de formação de professores e gestores do estado do Ceará para a Educação Infantil e as séries iniciais da Educação Básica;
- Explicitar como tem sido a formação inicial e complementar dos alfabetizadores;
- Identificar a consonância das propostas formativas com as orientações curriculares nacionais e as especificidades regionais;
- Averiguar o impacto dessas formações nas práticas pedagógicas e de gestão nas escolas.

### **Projeto 2: Recurso Educacional Digital e Ensino de Leitura**

O crescente uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) traz um grande desafio para as escolas, pois esses recursos são utilizados para diversas atividades cotidianas, tais como comunicar-se, informar-se, divertir-se etc. Outro fator importante para esse uso crescente foi o isolamento social, causado pela pandemia do coronavírus, que levou as escolas para o ensino remoto. Considerando que o ensino precisa preparar o aluno para a vida, a instituição escolar não pode eximir-se das atividades com esses recursos digitais. Sendo assim, as escolas precisam estar preparadas para um trabalho com o uso de recursos digitais. Considerando que a leitura é uma das atividades mais importantes nas escolas e que ela é realizada tanto em textos impressos quanto digitais e averiguada nas avaliações externas (SPAECE, SAEB e PISA), essa pesquisa se faz necessária para auxiliar os professores. Para atingir o objetivo de elaborar e avaliar um recurso educacional digital para ensino da leitura, inicialmente, estudaremos conceitos importantes para a pesquisa com base em autores que abordam o assunto (COSCARRELLI e RIBEIRO, 2020; RIBEIRO e COSCARRELLI, 2010; PINHEIRO e LIMA, 2019; FREITAS, 2019). Posteriormente, será elaborado um protótipo de um recurso digital para ensino de leitura que, posteriormente, irá para uma equipe de programação. Após a realização desse recurso pela equipe de programação, realizaremos um estudo de caso com alunos e professores de escolas públicas estaduais para atestar as potencialidades do recurso educativo digital para desenvolvimento das habilidades de leitura contempladas no SAEB. Como resultados, esperamos que o referido recurso seja propício para desenvolver habilidades requeridas em avaliações externas.

#### **Objetivo Geral**

- Elaborar um recurso educativo digital para o ensino de leitura e analisar suas contribuições para a aprendizagem de descritores do SAEB.

#### **Objetivos específicos**

- Elaborar o protótipo de um recurso digital para aprendizagem da leitura que contemple a Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB;
- Analisar, através de aplicação com estudantes do Ensino Médio, as potencialidades desse recurso digital no que diz respeito a alguns tópicos e descritores da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do SAEB;
- Verificar para quais descritores o recurso educacional digital está mais adequado.

## **1. MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO E ENSINO (LIMOEIRO DO NORTE – CE)**

### **Projeto 1: Educação e diversidade: educação do campo, indígena, étnico-racial e gênero**

A educação tem sido entendida como um processo de desenvolvimento humano, e a educação escolar

corresponde a um espaço sociocultural e institucional responsável pelo trato pedagógico do conhecimento e da cultura. Por outro lado, é preciso atentar para que “as práticas educativas que se pretendem iguais para todos acabam sendo as mais do discurso e da prática desenvolvida, podendo-se incorrer no erro da homogeneização em detrimento do reconhecimento das diferenças” (GOMES, 2001, p. 86). Nesse sentido, o espaço escolar tem um papel fundamental na socialização de práticas sobre as questões acerca da diversidade com a premissa da garantia dos direitos fundamentais e da dignidade humana, condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. A Educação para e com a diversidade debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa ser garantido a todos e todas sem qualquer distinção, promovendo a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual (BRASIL, 2006). A Educação no campo destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida - agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros. (Resolução CNE,CEB nº 02, art 1º). O Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Educação e Ensino atende demandas originadas das lutas dos movimentos sociais e populares por meios de investigações da realidade das escolas do campo e das áreas de assentamentos, envolvendo questões pedagógicas, políticas e curriculares. A educação indígena vem garantir, aos indígenas, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas, reafirmação de suas identidades étnicas, valorização de suas línguas e ciências, bem como o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias. (SEDUC, 2019) A educação para a diversidade envolve a educação do campo e indígena e a discussão da questão étnico-racial por considerar precárias as condições de vida da população marginalizada em nosso estado. As investigações propostas configuram-se no entendimento das raízes históricas do debate da questão racial no Ceará, problematizando e buscando alternativas de lutas para o enfrentamento às desigualdades raciais. No contexto das desigualdades, apresenta-se ainda a questão de gênero, expressa com o dado a seguir: O Índice de Desenvolvimento de Gênero (IDG), informação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) aponta que as mulheres no Brasil estudam mais, porém possuem renda 41,5% menor que a dos homens. Nessa direção, apresenta-se a relevância de estudos acerca da educação com e para a diversidade, investigando fenômenos que abordam a educação do campo, indígena, étnico-racial e de gênero.

#### **Objetivo geral**

- Investigar questões referentes à educação e à diversidade, delineando problemáticas acerca da educação do campo, indígena, étnico-racial e de gênero.

#### **Objetivos específicos**

- Possibilitar a formação de professores-pesquisadores, capazes de entender a relação entre educação, escola, movimentos sociais e desenvolvimento social e cultural;
- Propiciar fundamentação teórica para compreensão e valorização da escola pública como *lócus* privilegiado de socialização e produção de conhecimentos e como importante instrumento de transformação social;
- Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre: educação, cultura e movimentos sociais, produzidos e socializados nas instituições escolares e não-escolares; educação e diversidade; educação indígena e étnico-racial; educação e gênero.
- Identificar demandas locais acerca da diversidade e educação e fomentar pesquisas-ação-colaborativas, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento teórico/ reflexivo.

## 1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (FORTALEZA-CE)

### Projeto 1: Análise e Extração de conhecimento em dados educacionais

A análise de dados educacionais tem sido uma ferramenta útil para definir e acompanhar políticas públicas na área da educação. A partir da modelagem computacional, é possível realizar a integração do planejamento com as métricas de avaliação e a consequente correção das ações no ciclo seguinte. A análise de dados educacional considera dados demográficos, geográficos e dados provenientes das avaliações regulares para avaliar a eficácia das políticas públicas e recomendar (ou validar) ações e medidas de ajuste.

#### Objetivo geral:

- Investigar e aplicar metodologias para análise de dados na área educacional.

#### Objetivos específicos:

- Investigar metodologias para análise de dados educacionais apropriadas para o cenário do Estado do Ceará;
- Propor uma metodologia para análise de dados educacionais adequadas às condições presentes;
- Desenvolver um sistema protótipo para análise de dados educacionais do Estado do Ceará;
- Validar o sistema desenvolvido usando dados reais.

### Projeto 2: Desenvolvimento, evolução e integração de sistemas computacionais para apoiar transformação digital de escolas

A pandemia do novo coronavírus mostrou que as escolas precisam, cada vez mais, contar com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para fornecer meios de tornar aulas mais dinâmicas e atrativas, de modo que o aluno possa reforçar o conteúdo visto em aula ou mesmo ter a possibilidade de assistir aulas remotas. Apesar de softwares educativos já serem uma realidade, muitas escolas ainda precisam passar pelo processo de transformação digital, que aborda desenvolvimento, evolução e integração de TICs para promover uma nova forma de ensino e aprendizagem, além do uso de tecnologias modernas como realidade aumentada, aprendizado de máquina e big data.

#### Objetivo geral:

- Desenvolver novas tecnologias computacionais para promover a transformação digital de escolas.

#### Objetivos específicos:

- Identificar as principais lacunas no uso de TICs por escolas;
- Investigar como as escolas têm realizado transformação digital;
- Desenvolver uma nova tecnologia (produto, processo, metodologia ou técnica) que promova a transformação digital de escolas;
- Avaliar a tecnologia proposta por meio de experimentos e avaliações empíricas.

## 1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (FORTALEZA- CE)

### Projeto 1: Educação geográfica voltada aos povos e comunidades indígenas, quilombolas e do campo

Esse projeto contribuirá por meio de teorias e práticas metodológicas de ensino para uma educação contextualizada nos territórios dos povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas e do campo, de maneira a contribuir com uma melhor compreensão do modo de vida, história, formas de economia e cultura, identidades, organização social, territorialidades, conhecimento e saber popular desses sujeitos. Nesse sentido, contribuirá para a qualificação dos professores da Educação Básica diante do Art. 26-A da Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008, a qual torna obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Também estará em concordância com o decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, que dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Os povos e comunidades tradicionais demandam formas e estruturas de ensino que sejam condizentes com a realidade que seus sujeitos vivenciam nos múltiplos territórios do campo. A educação contextualizada para povos e comunidades tradicionais é, portanto, a alternativa para aproximar escola e comunidade, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) defende que os professores utilizem elementos da contextualização e da realidade local em suas práticas de ensino.

#### Objetivo geral:

- Contribuir, através de teorias e práticas metodológicas de ensino, para uma educação contextualizada nos territórios dos povos e comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas e do campo, de maneira a subsidiar uma melhor compreensão do modo de vida, história, formas de economia e cultura, identidades, organização social, territorialidades, conhecimento e saber popular desses sujeitos.

#### Objetivos específicos:

- Avaliar as experiências de educação geográfica em comunidades indígenas quilombolas e do campo através de experiências no Ceará e em outros estados da federação.;
- Analisar os conteúdos tradicionais e de Geografia ministrados nas escolas indígenas, quilombolas e do campo em recortes espaciais previamente escolhidos;
- Analisar quais conteúdos podem ser inseridos na grade curricular e quais as principais estratégias didáticas, visando a realidade local, podem ser desenvolvidas no âmbito do ensino de Geografia;
- Analisar os aspectos socioambientais e culturais das comunidades indígenas, quilombolas e do campo previamente selecionadas para compreender as relações entre a sociedade e a natureza nesse contexto;
- Identificar metodologias ativas de ensino de Geografia presentes nas escolas do campo, indígenas e quilombolas.

### Projeto 3: Metodologias ativas e práticas inclusivas na educação geográfica

Esse projeto consiste na construção de saberes diante do processo de aprendizado a partir das múltiplas linguagens de ensino voltadas para a educação geográfica na educação inclusiva. Conforme o Art. 205 da Constituição, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família. Todavia, a presente norma esbarra em um dos grandes desafios da educação básica brasileira, que reside na dificuldade de se desenvolver estratégias inclusivas de ensino. A Constituição Cidadã de 1988 garante o direito à educação de indivíduos sociais marginalizados, como os portadores de deficiência. Diante da Constituição de 1988, uma expressiva gama de resoluções e outros marcos legais surgem na tentativa de garantir que os direitos de tais cidadãos sejam assegurados. A Convenção sobre os Direitos de Pessoas com deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU) garante a matrícula de pessoas com deficiência em escolas

comuns, sendo exigido que as escolas possuam, em suas propostas pedagógicas, a Educação Especial. Compreende-se por Educação Especial o ensino que tem como público-alvo pessoas com deficiência, sendo estas de naturezas diversas, dentre transtornos globais do desenvolvimento, deficiência motora, auditiva e visual. A inclusão para essas pessoas em espaços educacionais denominados “normais” perpassa todas as modalidades de ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Dentre as áreas do conhecimento em que se constata grandes problemas no que diz respeito a estratégias inclusivas de ensino, destacam-se as ciências na natureza, tendo em vista a necessidade de trabalhos de campo com experimentos práticos na tentativa de garantir um bom aprendizado dos alunos. Nessa perspectiva, destaca-se a Geografia que abrange inúmeras temáticas nas suas discussões, tendo em vista a grande complexidade inerente ao seu objeto de estudo. Tal fato proporciona ao docente e discentes um universo de oportunidades para trazer, ao espaço de sala de aula, diferentes formas de aprendizado. Face ao exposto, o presente subprojeto visa ao desenvolvimento de estratégias de ensino inclusivo de Geografia nas escolas da rede estadual de ensino a partir do uso de ferramentas didáticas que permitam um bom aprendizado para os discentes.

**Objetivo geral:**

- Desenvolver estratégias de ensino inclusivo de Geografia nas escolas da rede estadual de ensino a partir do uso de ferramentas didáticas que permitam um bom aprendizado para os discentes, adaptando metodologias didáticas ativas de acordo com a deficiência de cada aluno.

**Objetivos específicos:**

- Escolher uma amostragem de escolas públicas da rede estadual de ensino que apresentem alunos com necessidades especiais, de maneira que se possa aplicar as ferramentas didáticas de ensino inclusivo de Geografia;
- Diagnosticar o perfil dos alunos com necessidades especiais de maneira a se estabelecer estratégias adequadas de ensino inclusivo de Geografia de acordo com cada necessidade;
- Apresentar estratégias de convívio com a escola escolhida de maneira a não comprometer/atrapalhar o calendário didático dessa escola;
- Avaliar as experiências didáticas ativas adotadas nas escolas da rede estadual de ensino do Ceará, com ênfase ao ensino de Geografia, sob a perspectiva de estudantes, professores e gestores;
- Avaliar a infraestrutura das escolas da rede estadual de ensino com relação à educação inclusiva, identificando limitações e potencialidades;
- Desenvolver metodologias ativas e práticas inclusivas que permitam uma melhor aprendizagem no ensino de Geografia para os estudantes da rede estadual de ensino.

**7. MESTRADO ACADÊMICO EM SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL  
(FORTALEZA- CE)**

**Projeto 1: Sistema carcerário cearense: reflexão sobre a crise, a seletividade e as alternativas no âmbito da política penal**

As crescentes taxas de encarceramento têm chamado a atenção da sociedade civil para o debate em torno do Estado Penal e suas reverberações. No mundo todo, temos assistido ao crescimento da violência, ao acirramento das desigualdades sociais e, em contraponto, presenciamos o fortalecimento

das medidas de segurança pública e punitivas. O capitalismo neoliberal contemporâneo tem provocado a diminuição da face social do Estado e, em medida inversa, a ampliação do Estado Penal. Essa “Onda Punitiva”, como é denominada por Loïc Wacquant, tem sua grande expressão originária nos EUA já nos anos de 1980, mas alcança uma significativa expansão e expressividade no pós 11 de setembro de 2001. No Brasil, podemos perceber, na atualidade, traços fortes dessa “Onda” nos complexos processos de criminalização da pobreza, das lutas etc e, por outro lado, nas violentas formas de intervenção do Estado com forte ênfase na militarização através da qual a polícia vem atuando. Expressão desta onda punitiva na realidade brasileira é a crise do sistema carcerário, marcada, sobretudo, pela superlotação das penitenciárias, destacando-se aqui mais recentemente uma intensa ampliação do número de mulheres encarceradas. Além desta caracterização penal do Estado e do uso por este de inúmeros dispositivos de controle, disciplinamento e punição, temos ainda a “grande mídia oficial” que alimenta constantemente a ideia de uma super violência, diante da qual urge, segundo a visão reacionária, a necessidade de punição para todo e qualquer crime. Diga-se que este “todo e qualquer crime” diz respeito, na quase maioria das vezes, a uma determinada classe e etnia. Tal processo, nega justamente a necessidade da faceta social do Estado e marginaliza ainda mais os desassistidos sociais, as parcelas mais pobres da população. Na história do Brasil, a utilização de um estereótipo racial para construção de suspeitos, baseado na ideia de “classes perigosas”, é uma constante e foi construída no pós-abolição, mas se reflete ainda hoje na estrutura seletiva do sistema de justiça criminal. A seletividade do sistema penal se concretiza ancorada em um ideal punitivista visivelmente direcionado para determinados segmentos sociais e se dedica ao encarceramento em massa como estratégia prioritária. Nestas circunstâncias, o proibicionismo e a política de guerra às drogas operam como estratégia político-econômica de controle social punitivo das classes subalternizadas, portanto, um poderoso instrumento de criminalização e genocídio das classes e raças indesejáveis, isto é, das juventudes negras periféricas. Reconhecer a necessidade de debater as manifestações do Estado Penal Neoliberal discriminatório, racista e de cunho classista, demonstra interesse pela desconstrução das desigualdades sociais por parte do Estado e da sociedade civil. Também demonstra que estamos atentos ao futuro da juventude brasileira e afinados ética e humanamente na manutenção dos direitos sociais conquistados.

#### **Objetivo Geral:**

- Compreender o que o leva à ampliação dos processos de segregação social e da crise do encarceramento, pensando nas possibilidades de construção de alternativas para o seu enfrentamento.

#### **Objetivos Específicos:**

- Atualização da reflexão crítica sobre a ascensão mundializada do Estado penal e suas formas de expressão e consequências, particularizando-se a realidade brasileira;
- Conhecer a realidade do sistema carcerário cearense e a nova política de administração penal, buscando identificar seus limites e possibilidades;
- Pensar as interconexões da questão carcerária com a chamada guerra ao tráfico e criminalização do uso de drogas, buscando compreender seus significados e efeitos;
- Pensar as interfaces das relações de gênero, geração e etnia no atual contexto do sistema punitivo-carcerário cearense;
- Destacar as ações educativas e de trabalho executadas no âmbito dos presídios cearenses e compreender as implicações na vida dos egressos.

**Projeto 2: Saberes sobre questão étnico-racial, gênero e sexualidades nas escolas públicas estaduais**

A presente proposta de pesquisa tem por finalidade investigar as significações que os/as jovens e educadores/as têm sobre as temáticas étnico-raciais, gênero e sexualidades no ensino médio do Ceará. A pesquisa será de cunho qualitativo, em que serão realizadas as pesquisas bibliográfica, documental e de campo. O campo empírico escolhido para materialização da pesquisa será nas escolas públicas do Estado, que agregam jovens moradores de periferias em suas ações socioeducativas, formativas e artístico-culturais. Diante disso, a presente pesquisa propõe atuar junto ao segmento das juventudes no âmbito das escolas públicas. É de conhecimento amplo que os/as jovens negros/as e os/as de orientação e identidade sexual que difere da heteronormatividade têm sido as principais vítimas de violação de direitos, violência urbana e alvos dos homicídios e dos excessos policiais. No entanto, tem ganhado notoriedade o protagonismo destes/as jovens em ocupações de suas escolas na luta por um ensino de qualidade, na liderança de manifestações por condições dignas de moradia, mobilidade urbana coletiva, gratuita e qualificada, dentre outras pautas. Portanto, o universo das juventudes é complexo e demanda estudos, pesquisas e intervenções que possam reverter o cenário preocupante que o Estado do Ceará e o Brasil carregam no que tange ao racismo e ao machismo. De acordo com relatório divulgado pela Secretaria Nacional de Juventude em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Ceará ocupa a segunda posição do Brasil quando avaliados todos os componentes do Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência (IVJ) de 2017, que levam em consideração pobreza, taxa de mortalidade e homicídio, frequência escolar e situação de emprego. No Brasil, de acordo com o IVJ, jovens negros têm 2,71 mais chances de serem assassinados do que jovens brancos. No Ceará, jovens negros têm 4,5 mais chances. O relatório apresenta também o recorte de gênero na análise de homicídio de jovens brasileiros. Nesse contexto, as mulheres cearenses na faixa etária dos 15 aos 29 anos correm perigo quatro vezes maior do que as brancas da mesma idade. Acrescem as desigualdades no âmbito da educação com a distorção idade-série no ensino público, taxa de abandono em especial no ensino médio, aumento da taxa de desocupação com a crise econômica. No Ceará, aproximadamente, 750.000 jovens entre 15 e 29 anos não estudam e não trabalham (PNADC/2017). Desses, 61% são mulheres, que não buscam trabalho por conta dos afazeres domésticos e dos cuidados com os/as filhos/as, marca de uma sociedade de ranço patriarcal. Portanto, a reflexão sobre as relações étnico-raciais de gênero e sexualidade está presente na ordem do dia e desafia diversos setores da sociedade. A problemática tem sido foco de ações conservadoras que têm avançado no sentido de silenciar e censurar os debates voltados ao fortalecimento identitário e conhecimento acerca da diversidade de gênero e discriminações. Cientes de que o debate acerca dos processos educacionais e juventude encontram-se em uma conjuntura adversa, consideramos oportuno propor uma pesquisa que aborde essa temática de modo a contribuir com a defesa dos direitos humanos. Isso porque o preconceito e a discriminação são fatores que repercutem nas condições de vida como saúde, educação inserção no mercado de trabalho, condição de vida, inclusão social, acesso à alimentação. Todos estão fortemente associados ao pertencimento racial e ao gênero. Suas consequências se revelam na manutenção da pobreza, da miséria material, da restrição da participação política, do isolamento espacial e social. Por fim, consideremos urgente pesquisas que tratem sobre as políticas educacionais, principalmente àquelas destinadas à juventude, à questão étnico-racial e ao gênero, para que possa contribuir e reverter esse cenário preocupante que o Estado do Ceará carrega no que tange ao racismo, à lgbtqi+fobia e ao machismo. Acreditamos que pautar os processos educacionais e trabalhar com a juventude em uma conjuntura adversa, não favorável às construções democráticas, é de extrema importância para a produção científica e para a sociedade em geral.

**Objetivo Geral**

- Compreender as significações dos/as jovens sobre as temáticas étnico-raciais, gênero e sexualidades no ensino médio do Estado do Ceará.
-

**Objetivos Específicos:**

- Investigar as expressões de resistências culturais e políticas, por parte da juventude, que constroem experiências de sociabilidade e lutas alternativas;
- Pesquisar quais os interesses dos/as jovens para o futuro;
- Contribuir para a qualificação dos processos de educação em direitos humanos;
- Ampliar olhares em uma perspectiva crítica e propositiva de direitos humanos.

**8. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS (FORTALEZA- CE)**

**Projeto 1: Educação Ambiental no Ensino de Química, Física e Biologia: Criação de atividades lúdicas, tais como: Cartilhas, Materiais Didáticos e Jogos (Quebra Cabeça, Trilha Ecológica) como ferramenta facilitadora de Ensino sobre conservação e preservação ambiental.**

A Educação Ambiental é um processo de educação, responsável por formar indivíduos preocupados com os problemas ambientais e que busquem a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade, considerando a temática de forma holística, ou seja, abordando os seus aspectos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos. Portanto, falar sobre Educação Ambiental é falar sobre educação acrescentando uma nova dimensão: a dimensão ambiental, contextualizada e adaptada à realidade interdisciplinar, vinculada aos temas ambientais e globais. Por meio da Educação Ambiental, pode-se compreender os diferentes relacionamentos do homem com a natureza por meio de: (a) conservação, que significa proteção dos recursos naturais com utilização racional, garantindo a sustentabilidade dos mesmos; (b) preservação, que é a proteção integral, ou seja, o recurso permanece intacto e sem interferência da ação humana. As demandas ambientais precisam de uma visão inovadora de ciência que possibilite a produção de conhecimentos interdependentes que promovam a investigação entre os limites, dos quais, ao mesmo tempo em que se distanciam, aproximam-se das matérias. Dessa forma, a Educação Ambiental precisa ser compreendida como temática transversal e interdisciplinar de saberes com finalidades de encontrar possibilidades de desenvolvimento que atenda às demandas dos seres humanos, sem prejudicar as próximas gerações de suprir suas próprias necessidades.

**Objetivo geral**

- Promover a inserção e problematização de temas relacionado a Educação ambiental no ensino de Química, Física e Biologia das escolas Públicas Estaduais do Ceará através da criação de atividades lúdicas, tais como: Cartilhas, Materiais Didáticos e Jogos (Quebra Cabeça, Trilha Ecológica) como ferramenta facilitadora da aprendizagem.

**Objetivos específicos**

- Realizar um levantamento dos desastres ambientais ocorridos nos últimos 3 anos e suas consequências para a sociedade;
- Analisar e quantificar a presença de tópicos de Educação Ambiental na grade curricular das disciplinas de Química, Física e Biologia das escolas Públicas Estaduais do Ceará;
- Avaliar do uso de temas de Educação Ambiental pelos docentes das escolas Públicas Estaduais do Ceará como ferramenta facilitadora da aprendizagem nas aulas de Química, Física e Biologia;
- Criação de atividades lúdicas, tais como: Cartilhas, Materiais Didáticos e Jogos (Quebra Cabeça, Trilha Ecológica) relacionadas a práticas de conservação dos recursos naturais.
- Avaliar o impacto docente/discente do uso de atividades lúdicas sobre Educação Ambiental como ferramenta facilitadora da aprendizagem durante as aulas de Química, Física e Biologia.

### **Projeto 2: Educação Ambiental nas Unidades de Conservação do Estado do Ceará.**

A Educação Ambiental é a base para assegurar a preservação e a conservação dos ecossistemas pelas atuais e futuras gerações. De acordo com o Congresso de Belgrado, no ano de 1975, a Educação Ambiental é um processo que visa “formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita trabalhar individualmente e coletivamente para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam”. As Unidades de conservação (UCs) são áreas naturais criadas e protegidas pelo Poder Público Municipal, Estadual e Federal. Elas são reguladas pela Lei nº 9.985, de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). De acordo com o SNUC, unidade de conservação é definida como um espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. No Ceará, temos 22 UCs estaduais, 11 federais, 14 municipais e 14 particulares. Nesse sentido, é importante estudar como ocorre a Educação Ambiental nas UCs do estado do Ceará, a fim de detectar a sua efetividade.

#### **Objetivo geral**

- Estudar como ocorre a Educação Ambiental nas Unidades de Conservação do Estado do Ceará.

#### **Objetivo específico**

- Verificar os planos, programas, projetos e ações que estão sendo desenvolvidos nas Unidades de Conservação do Estado do Ceará;
- Avaliar as parcerias firmadas com instituições públicas, privadas e demais entidades da sociedade civil, visando à implementação de ações de educação ambiental e articulação social nas Unidades de Conservação do Estado do Ceará;
- Analisar o material didático educativo que está sendo distribuído nas Unidades de Conservação do Estado do Ceará;
- Diagnosticar a efetividade das ações de Educação Ambiental nas Unidades de Conservação do Estado do Ceará junto ao público alvo.

